

Consultório Farmacêutico para atendimento de pacientes do Hiperdia na Atenção Básica de Saúde no Município de Benevides, Pará

Pharmaceutical Office for care of Hiperdia patients in Primary Health Care in the Municipality of Benevides, Pará

Oficina Farmacéutica para la atención de pacientes de Hiperdia en la Atención Primaria de Salud del Municipio de Benevides, Pará

Recebido: 22/10/2024 | Revisado: 04/11/2024 | Aceitado: 06/11/2024 | Publicado: 09/11/2024

Andréa Sarmiento Figueiredo Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5570-5572>
Secretaria Municipal de Saúde de Benevides, Brasil
E-mail: dea-sarmiento@hotmail.com

Ivanise Cristina Brabo Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1849-2598>
Secretaria Municipal de Saúde de Benevides, Brasil
E-mail: lopesivanise26@gmail.com

Orenzio Soler

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2246-0019>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: orenziosoler@gmail.com

Resumo

Objetivo: Apresentar o Consultório Farmacêutico para Atendimento de Pacientes do Hiperdia na Atenção Básica de Saúde no Município de Benevides, Pará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de implantação do Consultório Farmacêutico para Atendimento de Pacientes do Hiperdia na Atenção Básica de Saúde no Município de Benevides, Pará. Conclusão: Infere-se que a implantação do Consultório de Cuidado Farmacêutico tem potencial para promover o uso correto e com qualidade dos medicamentos; contribuindo assim, para o controle das doenças crônicas não transmissíveis; como são as Hipertensões e Diabetes, promovendo a melhoria da qualidade de vida, a redução de danos à saúde e a redução de custo para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Hipertensão; Diabetes; Serviços de Assistência Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos.

Abstract

Objective: To present the Pharmaceutical Office for Patient Care of Hiperdia in Primary Health Care in the city of Benevides, Pará. Methodology: This is an experience report on the process of implementing the Pharmaceutical Office for Patient Care of Hiperdia in Primary Health Care in the city of Benevides, Pará. Conclusion: It can be inferred that the implementation of the Pharmaceutical Care Office has the potential to promote the correct and quality use of medications; thus contributing to the control of chronic non-communicable diseases, such as Hypertension and Diabetes, promoting the improvement of quality of life, the reduction of health damage and the reduction of costs for the Unified Health System.

Keywords: Primary Health Care; Hypertension; Diabetes; Pharmaceutical Assistance Services; Pharmaceutical Care.

Resumen

Objetivo: Presentar la Oficina Farmacéutica para la Atención del Paciente Hiperdia en la Atención Primaria de Salud en el Municipio de Benevides, Pará. Metodología: Se trata de un relato de experiencia sobre el proceso de implementación de la Oficina Farmacéutica para la Atención del Paciente Hiperdia en la Atención Básica de Salud. Atención en el Municipio de Benevides, Pará Conclusión: Se infiere que la implementación de la Oficina de Atención Farmacéutica tiene potencial para promover el uso correcto y de calidad de los medicamentos; contribuyendo así al control de las enfermedades crónicas no transmisibles; como Hipertensión y Diabetes, promoviendo una mejor calidad de vida, reduciendo daños a la salud y reduciendo costos para el Sistema Único de Salud.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Hipertensión; Diabetes; Servicios de Asistencia Farmacéutica; Atención Farmacéutica.

1. Introdução

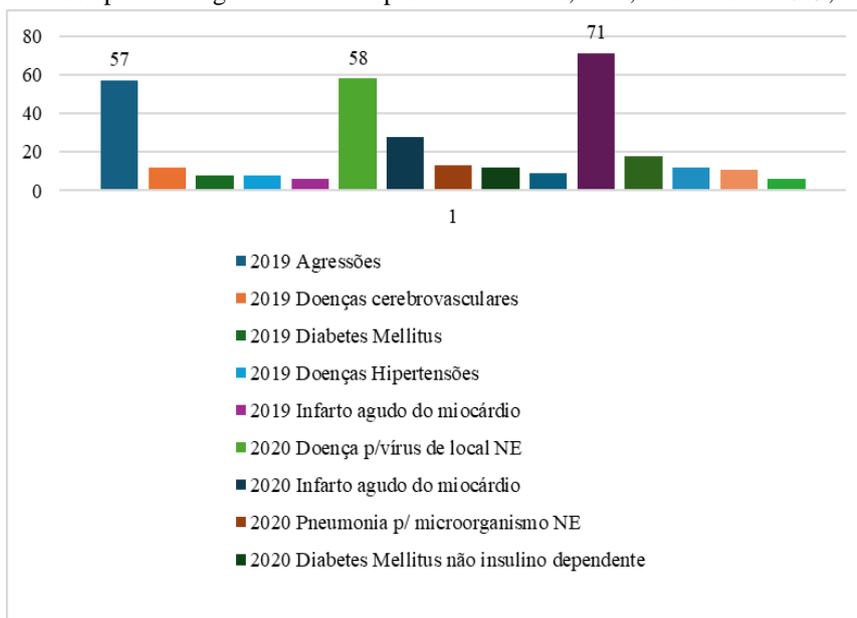
O município de Benevides, pertence a Região Metropolitana I do estado do Pará, no qual fazem parte os municípios de Belém, Ananindeua, Marituba e Santa Bárbara. Benevides possui uma área territorial de 187.826 km², uma população estimada em 64.780 habitantes, sua densidade demográfica é de 274.99 habitantes/km² (Benevides, 2024).

Apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,665 e seu PIB *per capita* fica em R\$ 24.874,67. Em 2019, dados sobre emprego e renda mostram que o salário médio mensal da população com emprego formal era de 2 salários mínimos, pessoal com ocupação era de 10.530 pessoas, população ocupada era de 16,8%, percentual da população com rendimentos nominal mensal per capita era de até ½ salário mínimo para 42,5% da população. O município se destaca em relação ao PIB *per capita*, ficando atrás da capital Belém. Quanto ao grau de concentração de renda da população, ocupa o terceiro lugar. Observa-se, também, que o índice de Gini demonstra desigualdades econômicas entre as cidades da Região Metropolitana I (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021); ou seja, quanto maior o índice; próximo de 1, mais renda é concentrada em uma pequena parcela da população; ou seja, existe uma população que tem baixo poder aquisitivo e, por isso, vem a depender mais dos serviços públicos de saúde. Conta hoje com vinte e sete unidades registradas na base nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES), para atendimento à população dividida em duas regiões administrativa de saúde (Centro e Ramal [(USF-Benfica)] (Benevides, 2024).

A Coordenação Técnica da Assistência Farmacêutica (CTAF), tem a responsabilidade de ser ente articulador entre a Assistência Farmacêutica (AF) e todas as unidades dispensadoras de medicamentos, 25 Estratégias de Saúde da Família (ESF) e uma Ribeirinha, 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Unidade de Especialidades Médicas (UES), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Atendimento ao Covid (CAC), uma unidade de Pronto Atendimento – UPA, 01 Unidade de Urgência e Emergência em nosso Ramal. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do município possui 303 fármacos, sendo eles 144 da RENAME e 159 não pertencentes a RENAME. Quanto aos gastos com medicamentos das Unidade Básicas de Saúde, os dados informados ao SIOPS, nota-se uma discrepância em valores, não condizentes com a realidade do município, pelo menos no ano de 2021, onde o processo licitatório foi superior a R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), mas os dados informados ao SIOPS ficaram em pouco mais de 500.000,00 (quinhentos mil reais), mostrando ainda uma falta de comunicação entre os setores responsáveis entre o serviço e alimentação de dados (Torres & Soler, 2023).

A Figura 1, apresenta um recorte de dados epidemiológicos do município de Benevides, Pará, nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Figura 1 - Dados epidemiológicos do município de Benevides, Pará, nos anos de 2019, 2020 e 2021.



Fonte: Torres; Soler (2023).

Ao entrar em vigor as Resoluções do Conselho Federal de Farmácia nº 585 e nº 586 de 2013, as quais regulamentam as atribuições clínicas do farmacêutico e a prescrição farmacêutica, iniciam um novo desafio para a profissão, que em conjunto com a Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014, que regulamenta o estabelecimento farmacêutico como um espaço de serviços, destinado a promover assistência farmacêutica e orientação em saúde; em especial o cuidado farmacêutico, abrem as portas para um novo conceito de atendimento ao paciente.

Os Serviços Farmacêuticos na perspectiva do cuidado vai além da realização de um atendimento específico, pois envolve a otimização das relações e o comprometimento de todas as partes do processo. Busca, portanto, alcançar resultados específicos na terapia farmacológica, por meio do uso racional e seguro de medicamentos, a partir de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, onde entendemos o paciente como único sendo necessário o tratamento individualizado de cada paciente (Brasil, 2004; 2019; 2020).

Neste contexto, inicia-se o processo de implantação/implementação de um Consultório de Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica de Saúde, voltado para pacientes/utentes do HIPERDIA, um programa que atende aos pacientes hipertensos e diabéticos no município, incluindo pacientes acamados e domiciliados com dificuldades de locomoção. Conta-se, com uma equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde. Esse Serviço Farmacêutico vem resgatando, também, pacientes/utentes que já haviam abandonado tratamento. Por meio do seguimento farmacoterapêutico, detecta Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM) e, potenciais interações medicamentosos/medicamentos, medicamentos/alimentos e interferências de medicamentos em diagnósticos laboratoriais, visando aumentar a adesão ao tratamento, auxiliando na melhora do quadro clínico e da qualidade de vida (Soler & Barreto, 2019; Sousa & Pinto, 2021; Andrade *et al.*, 2024; Lopes *et al.*, 2024). O objetivo do artigo é relatar o processo de implantação do Consultório Farmacêutico para Atendimento de Pacientes do Hiperdia na Atenção Básica de Saúde no Município de Benevides, Pará

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa (Minayo & Costa, 2018), do tipo relato de experiência (Daltro & Faria, 2019; Mussi, Flores & Almeida, 2021).

O município de Benevides, Pará, foi um dos contemplados no contexto do Projeto “Atenção Básica: capacitação, qualificação dos serviços de assistência farmacêutica e integração das práticas de cuidado na equipe de saúde” é um convite à reflexão sobre a atuação do farmacêutico na Atenção Primária e à ampliação de novas possibilidades de atuação a partir de ferramentas que fortaleçam a gestão do cuidado compartilhada em equipe e o papel fundamental do farmacêutico no cuidado ao usuário do SUS. fruto de uma parceria, estratégica e fundamental, entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (APS), no âmbito do PROADI, para o fortalecimento da implantação de políticas públicas no Sistema Único de Saúde (SUS). É parte de um projeto produzido a partir das reais necessidades dos municípios brasileiros na execução das ações de saúde na Atenção Primária (Brasil, 2019).

A pesquisa seguiu os marcos regulatórios que dispõem sobre a pesquisa com seres humanos, a exemplo da Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, na Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, na Resolução CNS/MS nº 674, de 06 de maio de 2022 e na Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024. O trabalho foi submetido à Plataforma Brasil (SISNEP) para registro, aprovado sob o número CAE 55493522.8.0000.0018.

3. Relato de Experiência e Discussão

O serviço de Cuidado Farmacêutico foi implantado/implementado em uma região periférica do município, chamada *Ramal* (USF-Benfica), onde há 1 Unidade de Urgência e Emergência, 1 Academia da Saúde e 6 equipes da Estratégia de Saúde da Família. Essa unidade especializada possui diversos especialistas, tais como cardiologistas, neurologista, ginecologista, cirurgião geral, farmacêuticos; entre outros. Há uma estrutura física apropriada para os Serviços Farmacêuticos, com o espaço físico para o consultório farmacêutico, com área reservada para atendimento dos pacientes. *Em abril de 2023, iniciou-se o processo de treinamento/qualificação por meio de oficinas presenciais promovido pelo MS, HAOC e CONASEMS, em São Luís, Maranhão.*

Após a oficina, inicia-se o processo de implantação/implementação do respectivo Serviço Farmacêutico para o público alvo, já com marcação de consultas e/ou encaminhamentos de pacientes pelos profissionais da equipe multiprofissional. Em setembro de 2023, foi realizada a Capacitação em Assistência Farmacêutica para servidores da saúde do município de Benevides, Pará, onde se fez a apresentação do Serviço de Cuidado Farmacêutico para os farmacêuticos e membros da equipe multiprofissional.

Em outubro de 2023, iniciaram-se os atendimentos aos pacientes do programa Hiperdia na USF-Benfica, com pacientes previamente encaminhados pela equipe multiprofissional e/ou agendados pela administração da unidade de saúde, incluindo as visitas domiciliares solicitadas pelo Agentes Comunitários de Saúde para paciente acamados e/ou domiciliados com dificuldades de locomoção. Por fim, informa-se que os registros imagéticos estão disponíveis no acervo da Secretaria Municipal de Saúde de Benevides, Pará.

Reconhece-se, que um Consultório Farmacêutico tem um papel fundamental no atendimento de pacientes do programa Hiperdia – destinado ao acompanhamento de hipertensos e diabéticos – na Atenção Básica de Saúde. A presença de um farmacêutico especializado nesse espaço proporciona vários benefícios para a qualidade do atendimento, a adesão ao tratamento e o bem-estar dos pacientes (Almeida *et al.*, 2019).

Destaca-se, a seguir, alguns pontos principais inerentes ao Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (Brasil, 2020; Conasems, 2023):

1. Acompanhamento Farmacoterapêutico: O farmacêutico pode avaliar a eficácia e a segurança dos medicamentos prescritos, adequando-os às necessidades individuais de cada paciente. Isso inclui identificar reações adversas, evitar interações medicamentosas e ajustar doses conforme necessário. Em condições crônicas como hipertensão e diabetes, a adequação do tratamento é essencial para evitar complicações e manter a eficácia do controle da doença.

2. Educação em Saúde: O farmacêutico pode orientar os pacientes sobre a importância do uso correto dos medicamentos e esclarecer dúvidas sobre a terapia. Isso contribui para o aumento da adesão ao tratamento, especialmente em grupos que apresentam resistência ou dificuldade de seguir a prescrição corretamente. Além disso, o farmacêutico pode fornecer orientações sobre o manejo de estilo de vida, incluindo alimentação e prática de atividades físicas, fatores que têm grande impacto na saúde dos pacientes hipertensos e diabéticos.

3. Monitoramento Contínuo e Individualizado: No consultório, o farmacêutico pode realizar avaliações regulares de pressão arterial, glicemia capilar e outros parâmetros relevantes para o controle de hipertensão e diabetes. Esse acompanhamento permite intervenções precoces em caso de descontrole dos parâmetros, reduzindo o risco de hospitalizações e complicações graves.

4. Redução de Custos para o Sistema de Saúde: Um consultório farmacêutico ativo na Atenção Básica ajuda a prevenir complicações decorrentes de falhas no tratamento e, conseqüentemente, a diminuir o número de atendimentos de emergência e internações. Isso se traduz em economia para o sistema de saúde.

5. Integração da Equipe Multiprofissional: O farmacêutico atua em conjunto com médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, promovendo uma abordagem integral e personalizada para o paciente. Essa integração favorece o alinhamento das estratégias de tratamento e reforça o atendimento centrado no paciente.

Portanto, o Consultório Farmacêutico no atendimento de pacientes do Hiperdia é um componente crucial para o sucesso do tratamento e para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, além de otimizar os recursos da Atenção Básica e potencializar o impacto do programa de maneira geral (Almeida *et al.*, 2019; Brasil, 2020; Conasems, 2023).

4. Desfechos

O acolhimento ao paciente é de suma importância para que o mesmo sinta segurança em seu atendimento. O atendimento humano e cortês da mesma forma é essencial; assim como, uma postura que assegure o conhecimento técnico e siga os padrões de atendimento. O Cuidado Farmacêutico segue o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano). Cuidado Farmacêutico ao promover o uso correto dos medicamentos busca contribuir para o controle das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) e minimizar o quadro de morbimortalidade causada por medicamentos, promovendo a melhoria da qualidade de vida, redução de danos à saúde e redução de custo para o SUS. Outrossim, vem sendo utilizados um conjunto de indicadores com a finalidade de monitorar, avaliar e qualificar o Cuidado Farmacêutico (Quadro 1).

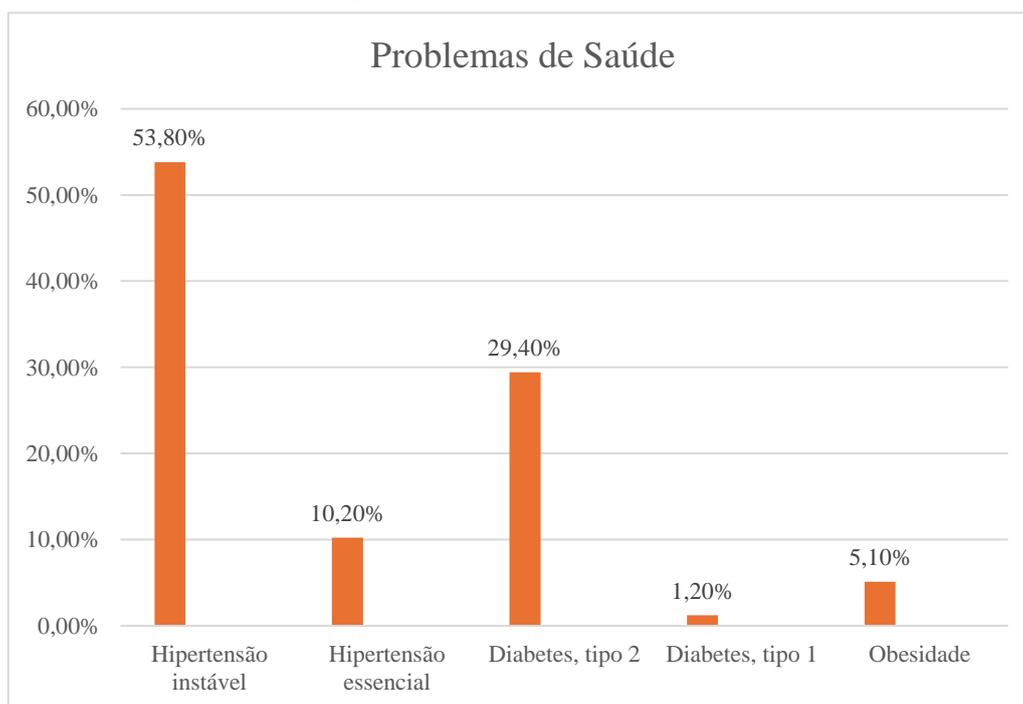
Quadro 1 - Indicadores para o monitoramento do cuidado farmacêutico.

Indicadores	Cálculo
Perfil da população atendida	Sexo, idade, escolaridade, raça/cor
% de pacientes atendidos pelo farmacêutico encaminhados pela equipe de saúde.	(Número de pacientes atendidos pelo farmacêutico encaminhado pela equipe de saúde/número total de pacientes atendidos pelo farmacêutico) X 100
Número médio de medicamentos utilizados pelo paciente por município.	Número total de medicamentos utilizados pelos pacientes atendidos / número de pacientes atendidos pelo(s) farmacêutico(s) no município.
Prevalência trimestral de medicamentos mais utilizados pelos pacientes atendidos pelo farmacêutico.	(Número total de pacientes que utilizam medicamento Z / pelo número total de pacientes que utilizam medicamentos em três meses) X 100.
Prevalência de Intervenções farmacêuticas realizadas no atendimento clínico no município.	(Número total de um tipo de intervenção farmacêutica realizada no atendimento clínico em determinado período de tempo / pelo número total de intervenções farmacêuticas realizadas pelo farmacêutico no período de tempo) X 100.
Prevalência de categorias de intervenções farmacêuticas realizadas no atendimento clínico pelos farmacêuticos no município.	(Número total de intervenção farmacêutica de determinada categoria realizadas no atendimento clínico em determinado período de tempo / pelo número total intervenções farmacêuticas realizadas no período de tempo.
Número médio de problemas relacionados a Farmacoterapia, identificados por paciente).	Número total de problemas da farmacoterapia identificados nos atendimentos realizados por farmacêuticos / pelo total de pacientes atendidos.
Porcentagem de pacientes com determinado problema de saúde com estado clínico controlado na primeira consulta.	(Número de pacientes com determinado problema de saúde com estado clínico controlado na primeira consulta / pelo número total de pacientes com o referido problema de saúde atendido na primeira consulta) X 100.
Porcentagem de pacientes com determinado problema de saúde com estado clínico controlado nas consultas de retorno.	(Número de pacientes com determinado problema de saúde com estado clínico controlado nas consultas de retorno / pelo número total de pacientes com o referido problema de saúde atendido nas consultas de retorno) X 100.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Benevides, Pará (2023).

Quanto aos problemas de saúde abordados no Consultório Farmacêutico, a prevalência de pacientes hipertensos foi de 53,80% e de diabetes Tipo 2 29,40%, conforme demonstra a Figura 2.

Figura 2 - Doenças prevalentes atendidas no Consultório Farmacêutico.



Fonte: Base de dados do Consultório Farmacêutico de USF-Benfica (2023).

A implantação/implementação do Consultório de Cuidado Farmacêutico visa promover o uso com qualidade dos medicamentos, buscando contribuir para o controle das DCNT; como são as Hipertensões e Diabetes e promover a melhoria da qualidade de vida, a redução de danos à saúde e a redução de custo para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Por fim, tem-se como desafio, fortalecer e qualificar o Cuidado Farmacêutico junto a rede de saúde, buscando uma maior adesão dos pacientes ao serviço ofertado. Outrossim, a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) para os atendimentos, visando aperfeiçoar o método (SOAP) e os recursos utilizados; a exemplo do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), o qual ainda é um sistema voltado para os profissionais médicos e enfermeiros. Por fim, promover a institucionalização do *Atendimento Clínico Farmacêutico* na carteira de serviço do município.

5. Conclusão

Infere-se, que a atuação do profissional farmacêutico na prestação de serviços de Cuidado Farmacêutico para pacientes/utentes cadastrados e acompanhados pelo programa Hiperdia na Atenção Básica de Saúde em Benevides, Pará, vem proporcionando a redução dos níveis pressóricos, das taxas de glicose, do risco cardiovascular e de outros problemas relacionados com a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes, por meio de uma maior adesão ao tratamento, modificação da farmacoterapia, mudança no estilo de vida, expansão do conhecimento sobre a doença e efeitos colaterais dos medicamentos e melhoria da qualidade de vida, somado à *hipótese* de redução dos gastos totais do sistema público de saúde por internações decorrentes de complicações pelo descontrole da pressão arterial e do diabetes. Novos estudos devem ser elaborados para investigar o processo de institucionalização do Atendimento Clínico Farmacêutico no município.

Limites e viés: Há potencial limite quanto ao recorte temporal. Potencial viés quanto a fidedignidade dos dados recuperados.

Contribuições dos autores

ASFT fez a busca de dados e organizou as informações sob supervisão de OS. ASFT e OS escreveram o artigo. Os autores leram e aprovaram a versão final do documento. O conteúdo do trabalho é de exclusiva responsabilidade individual dos autores.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse

Financiamento: Sem financiamento. Recursos próprios.

Referências

- Almeida, A. T. C. de., Sá, E. B. de., Vieira, F. S., & Benevides, R. P. de S. (2019). Impacts of a Brazilian pharmaceutical program on the health of chronic patients. *Revista de Saúde Pública*, 53, 20. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2019053000733>
- Andrade, F. S., Ferreira, E. S., Carvalho, L. S., Moreira, N. S., Guimarães, G. A. A., Carvalho, F. L. O., & Costa, D. M. (2024). A importância da atenção farmacêutica no acompanhamento de pacientes hipertensos na atenção primária. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. 1.], 7(1), 3104–3123. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-249. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66715>.
- Brasil. (2004). Conselho Nacional de Saúde. *Resolução CNS nº 338 de 6 de maio de 2004*. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Brasília: Distrito Federal.
- Brasil. (2019). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. *Gestão do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde. 384 p. ISBN 978-85-334-2714-3
- Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Cuidado farmacêutico na atenção básica: aplicação do método clínico*. Brasília: Ministério da Saúde – v.1, rev. – Brasília, 2020. <https://assistencia-farmacutica-ab.conasems.org.br/publicacoes/colecao/cuidado-farmacutico-metodo-clinico/>

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS). (2023). *Instrumentos de Referência dos serviços farmacêuticos na Atenção Básica*. Brasília: 72p. https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/09/Cartilha_Finalizando.pdfBenevides. (2024). Pará. *Site oficial do município de Benevides, Pará*. <https://www.benevides.pa.gov.br/pagina/47>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2021). <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>

Daltro, M. R., & Faria, A. A. de. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(1), 223–237. <https://doi.org/10.12957/epp.2019.43015>

Lopes, F. L. S., Pedrosa, A. K. S. G., Pinheiro, L. M. E., Pinho, L. L., Paiva, M. J. G., Leite, A. C. R. M., Juliace, L. P., Rodrigues, L. K. N., Silva-Júnior, J. B. A., Silva, F. W. L., Silva-Filho, J. D., & Nunes, R. M. (2024). Problemas relacionados a medicamentos e intervenções farmacêuticas realizadas no grupo hiperdia. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 6(1), 2093-2105. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p2093-2105>

Minayo, M. C. S., & Costa, A. P. (2018). Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, 40, 11-25. <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/26788/1/035.pdf>

Soler, O., & Barreto, J. O. M. (2019). Community-Level Pharmaceutical Interventions to Reduce the Risks of Polypharmacy in the Elderly: Overview of Systematic Reviews and Economic Evaluations. *Front. Pharmacol. Sec. Drugs Outcomes Research and Policies*. v.10 - <https://doi.org/10.3389/fphar.2019.00302>

Mussi, R. F. de F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. de. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17(48), 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

Sousa, V. N. D., & Pinto, G. R. S. (2021). A importância do farmacêutico no acompanhamento de pacientes hipertensos. *Research, Society and Development*, 10(10), e88101014809. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.14809. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14809>.

Torres, A. S. F., & Soler, O. (2023). Institucionalização da assistência farmacêutica no município de Benevides, Pará. *Research, Society and Development*, 12(4), e10212440992, DOI: 10.33448/rsd-v12i4.40992. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40992>.